

COMITESINOS

ATA N° 02/02- Reunião Ordinária

001 Aos 14 dias do mês de março do ano 2002, o plenário do COMITESINOS reuniu-se às
002 14 horas, na sala do Pós I, UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a realização da sua segunda
003 reunião ordinária do ano. Conforme a convocação regimental, a pauta estabelecida constou
004 dos seguintes assuntos: 1) abertura; 2) Programa Nacional de Despoluição de Bacias
005 implementado pela Agência Nacional de Águas – “Compra de Esgoto”; 3) manutenção da
006 estrutura administrativa do COMITESINOS; 4) assuntos gerais. Ao dar início aos trabalhos,
007 o Presidente anunciou a presença do engº Pery Luiz de Mello Nazareth, integrante da equipe
008 de coordenação e implementação do Plano Nacional de Despoluição de Bacias, responsável
009 pela interlocução entre a Agência Nacional de Águas – ANA e o COMITESINOS, cuja
010 participação na reunião ordinária do Comitê se deve ao interesse daquela Agência
011 incorporar a Bacia Sinos ao Programa “Compra de Esgoto”. Paulo Paim ressaltou que,
012 apesar da prioridade do plenário ser a de tomar conhecimento detalhado e deliberar sobre
013 as medidas a serem tomadas por conta da fragilidade financeira em que se encontram os
014 Comitês Gaúchos e, mais particularmente, o Comitesinos, a oportunidade de avançar sobre
015 temas de interesse da região não poderia ser deixada de lado. Dessa forma, a direção
016 tomara a iniciativa de definir uma pauta que contemplasse os dois assuntos, estabelecendo
017 a ordem mais apropriada para as discussões, segundo a disponibilidade de participação dos
018 grupos envolvidos. Feitas as considerações, Paim lembrou o plenário sobre as iniciativas
019 que haviam sido tomadas no mês de maio do ano passado, quando a Dra. Dilma Seli Pena
020 Pereira, Superintendente da ANA, participara do encontro técnico promovido pelo Comitê,
021 reunindo a categoria Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana, com o objetivo de
022 habilitar as empresas de saneamento da região ao Programa Compra de Esgoto. Apesar da
023 apresentação à ANA de projetos de tratamento de esgoto doméstico elaborados pela
024 COMUSA/NH e SEMAE/SL, atendendo aos requisitos técnicos exigidos, o COMITESINOS
025 não havia conseguido cumprir às exigências de sua competência, previstos no Programa.
026 Paim lembrou que o COMITESINOS não dispõe do Plano de Bacia, onde é estabelecido o
027 prazo para aplicação da cobrança pelo uso das águas, e que a busca da parceria com a ANA
028 para a execução de, pelo menos, um Programa de Investimentos Setorial da Bacia
029 Hidrográfica do Sinos ainda não havia sido aprovado, apesar da notícia recente de que o
030 projeto enviado teria tido parecer técnico favorável. Feitas as considerações, Paim passou a
031 palavra para o engº Pery que reafirmou o interesse a ANA em incorporar a bacia Sinos ao
032 Programa Nacional, através do incentivo financeiro para o tratamento de esgoto doméstico.
033 Também, foi reafirmado que os objetivos do Programa são os de avançar nos processos de
034 despoluição das águas e, associado a essa ação, induzir à gestão dos recursos hídricos.
035 Segundo foi informado, houve uma grande adesão de diferentes Estados ao Programa,
036 inclusive com contratos já assegurados, o que não impediu da ANA de flexibilizar as suas
037 exigências como forma de ampliar o cenário das participações. Como as especificidades
038 técnicas de interesse das companhias de saneamento já haviam sido apresentadas e
039 discutidas naquela manhã, Pery apresentou ao plenário as linhas gerais do programa,
040 procedimentos a serem adotados pelas companhias de saneamento com vistas à habilitação
041 de projetos, prazos de apresentação de propostas, responsabilidades a serem assumidas
042 pelos Comitês de Bacias e, por último, apresentou o estado da arte do Programa Nacional.
043 Ao concluir o tema e diante da exigüidade de prazos e especificidade do assunto Paim

044 apresentou ao plenário a proposta de delegar à direção do Comitê e à categoria de
045 Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana e, mais especificamente, aos representantes das
046 companhias de saneamento com assento no Comitê, a condução dos procedimentos formais,
047 tanto os técnicos como os administrativos, junto à ANA, com vistas à inclusão da bacia Sinos
048 no Programa Nacional. A proposta do Presidente foi aprovada por unanimidade. Dando
049 seguimento à reunião, o segundo assunto estabelecido na pauta foi anunciado e tratou sobre
050 a fragilidade financeira por que passam os Comitês Gaúchos, e, particularmente, o
051 COMITESINOS. O Presidente apresentou um breve histórico sobre a mobilização da
052 comunidade do vale do Sinos que, há exatamente 15 anos, resultara na instalação do
053 COMITESINOS, o primeiro Comitê de Bacia de rios de domínio dos Estados a ser instituído
054 no Brasil. Lembrou da fundamental participação do Grupo Editorial Sinos, empresa
055 jornalística da região, no trabalho de divulgação e de mobilização da comunidade, da
056 expressiva e permanente contribuição da UNISINOS, Universidade que propiciou a
057 instalação física do Comitê nas suas dependências, fornecendo apoio técnico, institucional e
058 político em todos os momentos e, na seqüência, reiterou a importância de contar com a
059 participação das expressões locais para a superação das dificuldades apresentadas. Paim
060 também registrou o caráter de ONG assumido pelo Comitê, antes da promulgação da Lei
061 10.350/94, que instituiu o Sistema Estadual de Recursos Hídricos, quando as questões da
062 própria manutenção da estrutura administrativa do Comitê eram asseguradas pela
063 contribuição das entidades locais. Apesar do caráter tutelar incorporado na época, como
064 forma de sobrevivência do colegiado, era clara a obrigatoriedade de mudança a ser
065 praticada ao longo do tempo, onde o Estado, que detém o domínio das águas,
066 proporcionasse os meios de assegurar o funcionamento dos Comitês de Bacia. Isto está
067 previsto na Lei Gaúcha das Águas e este foi o compromisso assumido pelo Governo. A
068 transferência dos recursos financeiros do Fundo em Investimentos em Recursos Hídricos
069 para o caixa único da Secretaria Estadual da Fazenda, inviabilizando o repasse devido aos
070 Comitês de Bacia tornou o funcionamento do COMITESINOS inviável. O Presidente, após a
071 exposição do assunto, concedeu a palavra ao Prof. Doutor Padre Aloysio Bohnen Magnífico
072 Reitor da UNISINOS. Pde. Bohnen iniciou a sua manifestação dizendo que todos nós
073 sonhamos com uma vida melhor, de melhor qualidade e que essa possibilidade passa,
074 obrigatoriamente, pelos recursos hídricos. Apesar de ser reconhecido como bem econômico -
075 útil, acessível, transferível e escasso – as águas do rio dos Sinos também representam para a
076 comunidade um elemento de satisfação e de realização. Há anos, se pescava no rio, se podia
077 tomar banho, se cozinhava com a água retirada diretamente dos seus arroios. O rio era
078 limpo. De lá para cá, transformamos o nosso rio, ele está poluído, não podemos mais nos
079 banhar em suas águas. E este é um problema nosso, da nossa comunidade. A Universidade
080 há muito tem se envolvido e se comprometido com iniciativas que venham a contribuir com a
081 recuperação das águas. Sonhamos tudo e sempre sonhamos o desejável. O rio dos Sinos
082 limpo é um sonho desejável. Fomos realistas ao criar o COMITESINOS. Realistas porque
083 tivemos os pés no chão, entendendo que um colegiado, formado por segmentos da
084 comunidade local, interessados nos usos das águas, coletivamente poderiam implementar
085 ações e desenvolver projetos que garantissem o gerenciamento das águas. Temos pessoas
086 capazes atuando no Comitê, vereadores, prefeitos, deputados, técnicos das entidades
087 científicas, empresários e devemos nos mobilizar para a busca de alternativas que garantam
088 a sobrevivência do Comitê, com a mesma firmeza e determinação com que ele foi instituído,
089 há 15 anos atrás. Padre Bohnen ainda fez referência a solenidade de instalação do Comitê,
090 com a presença do então Governador do Estado, Sr. Pedro Simon, do Senhor Mário Gusmão,
091 Diretor Presidente do Grupo Editorial Sinos, que, mais uma vez, prestava a sua contribuição
092 para mobilizar a comunidade local em torno de uma situação de interesse coletivo. O
093 Senhor Mário Gusmão fez, imediatamente, o uso da palavra dizendo que a sua preocupação
094 e motivação, naquela época, para colaborar com a criação do COMITESINOS se devia às

095 *questões relacionadas aos serviços deficitários de abastecimento público prestados pela*
096 *CORSAN, no município de Novo Hamburgo. Que a questão envolvia, além de seus*
097 *componentes administrativos, institucionais e técnico-operacionais, a qualidade da água*
098 *bruta captada no rio dos Sinos. Em relação à prestação de serviços, a municipalidade*
099 *poderia atuar e tomar as decisões consideradas importantes, com autonomia e isoladamente.*
100 *Em relação a qualidade das águas do Sinos, a ação tinha que ser tratada regionalmente. O*
101 *COMITESINOS tinha sido instituído justamente para agregar as instituições e segmentos*
102 *locais e definir os procedimentos que resultassem na administração das águas da bacia*
103 *hidrográfica, visando a melhoria da sua qualidade. Feita a manifestação, Paim apresentou*
104 *a estratégia para a superação dos problemas de manutenção administrativa dos Comitês*
105 *estabelecida pelas direções dos Comitês, no âmbito do Fórum Gaúcho, onde os*
106 *procedimentos a serem adotados seguirão os canais formais do Sistema, seguindo dois tipos*
107 *de movimentos. O primeiro, como o que está ocorrendo junto ao plenário do COMITESINOS*
108 *e nos demais Comitês, mobilizando as entidades membro e o segundo, a partir de reuniões*
109 *com o Secretário da SEMA, Governador, Assembléia Legislativa e, caso nenhuma das*
110 *iniciativas resulte em solução efetiva, será acionada a Justiça. Dentro desta lógica, algumas*
111 *ações já haviam sido concretizadas como a audiência com o Secretário Langone que revelou*
112 *ter feito tudo o que estava a seu alcance, anunciando, inclusive, na reunião do Conselho*
113 *Estadual de Recursos Hídricos, que as negociações internas nas esferas do Governo não*
114 *tinham obtido sucesso e não havia perspectiva de solução. A audiência com o Governador já*
115 *havia sido solicitada, sem qualquer indicação de pronto atendimento e que o caminho que*
116 *estava sendo percorrido, neste momento, era o da Assembléia Legislativa do Estado, através*
117 *da Comissão de Saúde e do Meio Ambiente. O Deputado Fixinha se manifestou dizendo que*
118 *a decisão dos Comitês em buscar o apoio na Assembléia Legislativa seria uma passo*
119 *fundamental não apenas para a solução imediata dos problemas de liberação dos recursos*
120 *financeiros de manutenção dos Comitês, mas provocaria o envolvimento mais direto dos*
121 *parlamentares na implementação da política estadual de recursos hídricos. Fixinha se dispôs*
122 *a auxiliar na articulação interna de agendamento da reunião com a Comissão de Saúde e do*
123 *Meio Ambiente, ressaltando que a Comissão de Fiscalização também deveria ser acionada,*
124 *diante da caracterização de transferência dos recursos assegurados no Fundo de*
125 *Investimentos em Recursos Hídricos, na ordem de R\$ 16 milhões, para o caixa único do*
126 *Estado, e a não aplicação dos mesmos no objeto específico. Também foi sugerido pelo*
127 *professor Cláudio Coelho Marques, representante da UNISINOS, que cada categoria com*
128 *assento no Comitê ocupasse espaços para a divulgação da situação vivenciada e exercesse a*
129 *pressão necessária para a definição de alternativas de solução. O Sr. Mário Gusmão colocou*
130 *os jornais do Grupo Editorial Sinos à disposição do Comitê, para a divulgação dos fatos*
131 *relatados. Além das sugestões apresentadas, o eng. Arno Leandro Kayser, representante do*
132 *Movimento Roessler, destacou o papel importante que os movimentos ambientalistas da*
133 *região haviam exercido na instalação do Comitê, e apresentou a proposta de que fosse*
134 *constituída uma Comissão Especial no âmbito do Comitê, com autonomia e encarregada de*
135 *definir e implementar ações emergenciais para a garantia de sobrevivência do*
136 *COMITESINOS. Arno foi mais além, dizendo que não apenas as questões financeiras*
137 *traziam problemas ao funcionamento do Comitê, mas a própria ausência da representação*
138 *do Estado, que detinha 20% das vagas do colegiado, demonstrava o distanciamento e falta*
139 *de comprometimento do Governo com a gestão dos recursos hídricos. Foi questionado pelo*
140 *Secretário Municipal de Meio Ambiente de São Leopoldo, Sr. Henrique da Costa Prieto,*
141 *sobre a presença de algum representante do Estado, na reunião em curso, sendo comprovada*
142 *a ausência alertada por Arno. A proposta de constituição da Comissão Especial foi*
143 *aprovada pelo plenário e imediatamente foram indicadas as entidades de composição:*
144 *UNISINOS, COMUSA, SEMAE, Associação da Indústria e Comércio de Novo Hamburgo,*
145 *Sindicato dos Professores de Canoas, Câmara Municipal de Estância Velha. Segundo foi*

146 *acordado, a Comissão já se reuniria imediatamente após o encerramento da reunião*
147 *plenária, definindo o calendário de reuniões para os próximos dias. Também foi deliberado*
148 *que, face a situação presente, onde a Secretária Executiva não tinha seus honorários*
149 *assegurados há oito meses, e, por conta de tal situação, paralisaria as suas atividades até*
150 *que uma solução fosse encontrada, o Comitê fecharia, temporariamente, as suas portas,*
151 *interrompendo todas as suas atividades externas, dedicando-se apenas à busca da superação*
152 *dos problemas atuais. Assim decidido e não havendo nada mais a tratar, a reunião foi*
153 *encerrada e, para constar, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo*
154 *Presidente e por mim.*

São Leopoldo, 18 de março de 2002.

155

156

157

158

159

160

Viviane Nabinger
Secretária Executiva

Paulo Renato Paim
Presidente